



## CAPÍTULO 1

# GEOGRAFIA DO PODER LOCAL: ANALISE DO PERFIL DOS(AS) VEREADORES(AS) DE JAGUAQUARA, BA - MANDATO 2021/2024

<https://doi.org/10.22533/at.ed.143122523071>

**Edvandro da Paz Amorim**

**Núbia Santos da Silva**

**Alex Araújo Albino**

**Analice Dias Bispo**

**Emerson de Jesus Reis**

**Clóvis Costa dos Santos**

**Mariele Santos da Paixão**

**Guilherme Mota de Lima**

**Amanda Santos Silva**

**Iana Pereira Santos**

**Ronieri Leal dos Santos**

**Tamires de Jesus Galvão**

**PALAVRAS-CHAVE:** Câmara Municipal; Geografia Política; Políticas Públicas.

## INTRODUÇÃO

Analisar o perfil dos representantes do Poder Legislativo do município de Jaguaquara/BA, recorte espacial situado no Território de Identidade Vale do Jiquiriçá, no estado da Bahia, é de suma importância para a compreensão das dinâmicas de poder e da representatividade local. A presente investigação tem como foco o

mandato de 2021 a 2024, período em que a Câmara Municipal foi composta por 15 vereadores(as), que refletem diferentes realidades socioeconômicas e culturais do município.

A problemática central deste estudo reside na ausência de uma representação mais equitativa e inclusiva na Câmara Municipal de Jaguaquara/BA. Observa-se uma composição desproporcional quanto ao gênero, à raça e ao local de moradia dos parlamentares, o que pode impactar diretamente desde a elaboração até a efetivação das políticas públicas. Tal desequilíbrio compromete os princípios de um governo democrático, afetando a participação cidadã e a eficácia das ações voltadas ao bem-estar da população. Conforme dados coletados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a sub-representação feminina, a escassa presença de representantes negros(as) e as desigualdades territoriais são elementos centrais que influenciam a atuação do poder público sobre o espaço municipal.

A justificativa para a realização deste estudo fundamenta-se na necessidade de evidenciar a composição do Legislativo municipal e suas implicações nas decisões políticas, bem como na representação dos diferentes segmentos sociais. Dessa forma, a análise do perfil dos vereadores, com foco nas questões socioeconômicas, culturais e territoriais, torna-se essencial para compreender como essas dimensões afetam a governança local.

O objetivo geral é analisar o perfil dos representantes legislativos do município de Jaguaquara/BA no mandato de 2021-2024. Especificamente, busca-se: identificar as características socioeconômicas e educacionais dos vereadores eleitos; examinar a distribuição territorial dos parlamentares, avaliando como sua origem geográfica impacta a representação das diferentes áreas do município; investigar a participação feminina e racial na composição da Câmara Municipal; avaliar a influência das ocupações profissionais dos vereadores na definição de suas pautas e prioridades políticas; e compreender as articulações políticas e partidárias que moldam o processo legislativo e a tramitação de projetos no município.

Com uma abordagem quali-quantitativa, a metodologia do estudo baseia-se na análise de dados oficiais fornecidos pelo TSE, complementada por revisão bibliográfica e documental de caráter exploratório, voltada à discussão da representatividade política no âmbito legislativo municipal.

## DISCUSSÕES E RESULTADOS

Cabe destacar que a Geografia e a política estão interligadas, destacando o papel do espaço e do território nas disputas de poder. A partir de autores como Raffestin, Foucault e Milton Santos, presente texto evidencia que o território é construído por relações sociais e políticas, sendo ao mesmo tempo suporte e produto do poder.

Nesse quadro, a Geografia Política amplia seu foco ao considerar múltiplos agentes e escalas, analisando como o poder se manifesta tanto no cotidiano quanto nas estruturas de Estado.

## O PERFIL SOCIOPOLÍTICO DOS VEREADORES DE JAGUAQUARA (MANDATO 2021–2024)

A composição da Câmara de Vereadores de Jaguaquara no mandato 2021–2024 é marcada por desigualdades de representatividade territorial, de gênero, étnico-racial e socioeconômica. Dos 15 parlamentares, a maioria é originária da sede do município, o que revela um desequilíbrio na representação das comunidades rurais, apesar da expressiva população que vive nessas localidades. Essa concentração espacial do poder político contribui para a centralização das decisões e das políticas públicas no espaço urbano.

No aspecto de gênero, apenas duas mulheres foram eleitas, evidenciando a sub-representação feminina na política local, mesmo com a exigência legal de cotas de candidatura. Em termos étnico-raciais, há uma predominância de parlamentares autodeclarados pardos, seguidos por brancos e negros. Isso sugere certa diversidade, mas ainda aquém da composição racial da população jaguaquarense, majoritariamente negra.

Quanto à escolaridade, há uma variação que vai do ensino fundamental incompleto até o ensino superior completo, refletindo diferentes níveis de acesso à educação. Essa heterogeneidade educacional pode influenciar diretamente na qualidade da produção legislativa e na compreensão das demandas sociais.

As ocupações dos vereadores incluem servidores públicos, agricultores, comerciantes, motoristas, entre outros, o que demonstra uma pluralidade de experiências profissionais e pode favorecer o contato com diferentes segmentos da população. No entanto, a análise das declarações de bens revela desigualdades econômicas significativas entre os membros da Câmara, o que pode impactar a sensibilidade às demandas sociais de grupos mais vulneráveis.

A atuação dos vereadores também é condicionada pela filiação partidária e pelas alianças políticas, especialmente com o Poder Executivo. Instrumentos como comissões permanentes e audiências públicas são utilizados para organizar o trabalho legislativo e estimular a participação popular, embora nem sempre de forma efetiva.

Em síntese, o perfil dos vereadores de Jaguaquara evidencia os desafios da democracia representativa em contextos locais, como a necessidade de maior inclusão de mulheres, negros, populações rurais e segmentos populares nos espaços de decisão política. A análise geográfica e política revela que o território é também um espaço de disputas pelo poder, e que ampliar a representatividade é fundamental para fortalecer a justiça social e a cidadania.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Câmara de Vereadores de Jaguaquara (2021–2024) apresenta desigualdade na representatividade territorial, de gênero, raça e classe. A maioria dos parlamentares é da sede do município, o que marginaliza as áreas rurais. Apenas duas mulheres foram eleitas, e a maioria dos vereadores se declara parda, embora a população local seja majoritariamente negra. Há diversidade de escolaridade e ocupações, mas desigualdade patrimonial entre os membros. A atuação política é influenciada por partidos, alianças e comissões legislativas.

Pelo exposto, o perfil da Câmara revela a urgência de maior inclusão de grupos sociais historicamente excluídos para fortalecer a democracia e a justiça social no município.

## REFERÊNCIAS

ARRETCHE, M. Federalismo e relações intergovernamentais no Brasil: a reforma dos programas sociais. **Dados**, v.45, n.3, p.431-57, 2002.

BAHIA. Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI. **Perfil Socioeconômico dos Municípios Baianos**. Salvador: SEI, 2010. Disponível em: <http://www.sei.ba.gov.br/>. Acesso em: 29 de dezembro 2024.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**.[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em 20de fevereiro de 2025.

BRASIL. Senado Federal. Conselho de Estudos Políticos. **O poder legislativo municipal no Brasil**: papel institucional, desafios e perspectivas. Brasília, DF: Senado Federal, 2016.

BOBBIO, N. **O futuro da democracia: uma defesa das regras do jogo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

CARAVELA DADOS E ESTATÍSTICAS. **Produto Interno Bruto dos Municípios Baianos – Jaguaquara. 2024**. Disponível em: <https://caravela.dados.ba.gov.br/>. Acesso em: 29 dez. 2024.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002

JAGUAQUARA. **Lei Orgânica do Município de Jaguaquara**. Jaguaquara, BA: Câmara Municipal, 1990. Disponível em: <https://sai.io.org.br/ba/jaguaquara/Site/> Lei Municipal/7032. Acesso em: 05 mar. 2025.

IBGE CIDADES. **Municípios. Bahia. Jaguaquara.** [2022]. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/jaguaquara/panorama>. Acesso em: 29 dezembro. 2024.

KERBAUY, M. T. M. **As câmaras municipais brasileiras:** perfil de carreira e percepção sobre o processo decisório local. Universidade Estadual Paulista – Campus de Araraquara, 2016.

LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica.** 5. ed. São Paulo, Atlas, 2008.

MOISÉS, J. Á. **Democracia e confiança:** por que os cidadãos desconfiam das instituições públicas? São Paulo: Editora Edusp, 2010.

RAFFESTIN, C. **Por uma Geografia do poder.** São Paulo: Ática, [1980], 1993.

ROCHA, M. M. da; D'AVILA FILHO, P. M. **Política local e câmaras municipais:** considerações acerca da representação política no nível local. Revista de Sociologia e Política, 2010.

SANTOS, M. **A Urbanização Brasileira.** São Paulo: Hucitec, 1993.

SANTOS, M. **A natureza do espaço:** técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

SILVA, J. da. **O Poder Legislativo Municipal no Brasil:** Papel Institucional, Desafios e Perspectivas. Brasília: Instituto Brasileiro de Estudos Legislativos, 2016.

SOUZA, M. L. **O território:** sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento. In: I. E. Castro et al. (org.). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL [TSE]. **DivulgaCandContas:** sistema de divulgação de candidaturas e contas eleitorais. 2024. Disponível em: <https://divulgacandcontas.tse.jus.br/>. Acesso em: 06 mar. 2025.